

CONFERÊNCIA BIO-PLATEAUX

26 de novembro 2019



Nota conceitual



MINISTÈRE DE LA TRANSITION ÉCOLOGIQUE ET SOLIDAIRE

MINISTÈRE DES OUTRE-MER

Avec l'appui de la DEAL de Guyane

















APRESENTAÇÃO DO PROJETO BIO-PLATEAUX

A Conferencia BIO-PLATEAUX será organizada o 26 de novembro de 2019 em Caiena. Faz parte de um projeto financiado pelo Programa de Cooperação Interreg Amazônia (PCIA) 2014-2020 da União Europeia e coordenado pela Coletividade Territorial da Guiana (CTG). A iniciativa é apoiada também pelo Departamento de Meio Ambiente, Planeamento e Habitação da Guiana Francesa (DEAL), e o Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES). A Conferência recebeu a chancela do Plano nacional da Biodiversidade (Ação n°62) pelos Ministérios franceses da Transição Ecológica e Solidária (MTES) e do Ultramar (MOM).











O projeto é implementado por quatro parceiros:

- O "Office International de l'Eau" (OIEau) é o líder do projeto. Como uma associação reconhecida de interesse público, a OIEau é responsável pela implementação das atividades dos pontos de vista técnico e financeiro, bem como facilitador dos intercâmbios internacionais.
- O "Office de l'Eau" da Guiana (OEG), atua como uma instituição administrativa pública ligada à Coletividade Territorial da Guiana (CTG). O OEG desempenha o papel de coordenador técnico local das atividades na Guiana e é o órgão competente para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos nesse território, responsável pela rede de monitoramento fluvial.
- A Universidade Anton de Kom do Suriname (AdeKUS), líder do Sistema Nacional de Informações sobre Água do Suriname (SWRIS).
- A Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá (Agência Amapá), entidade responsável pela atratividade e desenvolvimento econômico amapaense, competente para a cooperação territorial.











AS BACIAS TRANSFRONTEIRIÇAS



projeto concentra nas se hidrográficas transfronteiricas do Maroni e do Ambos territórios enfrentam Oiapoque. semelhantes problemas de gerenciamento devido naturais às condições (bacias hidrográficas, adaptação às mudanças climáticas e riscos de inundação) e humanos (populações, mudanças do uso da terra, desenvolvimentos de usos e impactos sobre os recursos) relativamente homogêneos. Os rios também fronteiras, mas interdependentes de vida e intercâmbio social, cultural e econômico.

Como um princípio fundamental do gerenciamento integrado dos recursos hídricos, o projeto reconhece que é impossível preparar um planejamento eficaz se não contar com um bom conhecimento quantitativo e qualitativo desses recursos em forma atualizada.

Também é importante levar em consideração a biodiversidade dos ambientes aquáticos e sua evolução, para bacias transfronteiriças situadas em um contexto ecos sistémico excecional.

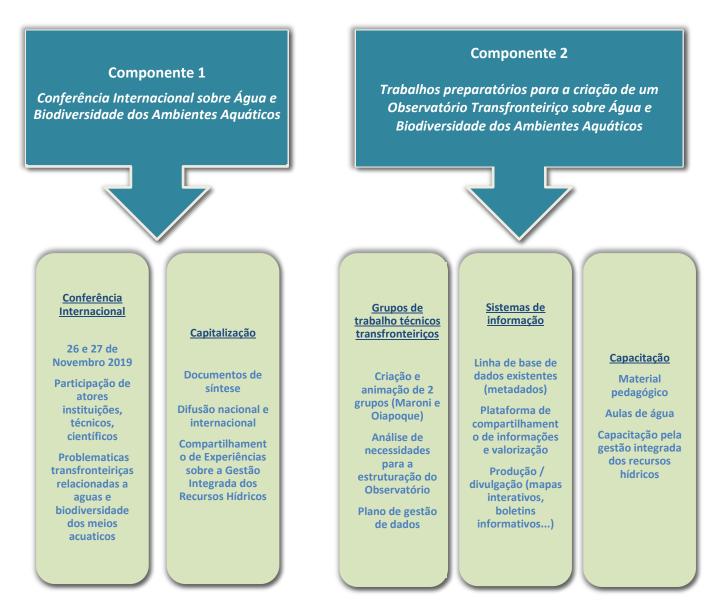
DESAFIOS DAS BACIAS

- Recursos hídricos e biodiversidade aquática excepcionais para conservar
- Usos e contaminações dos recursos hídricos preocupantes
- Riscos relacionados a inundações e a incerteza das mudanças climáticas
 - Transporte de sedimentos e morfologia
- Condições desiguais de acesso à água potável
 - Desafios de saúde e doenças transmitidas pela água

OBJETIVOS E COMPONENTES DO PROJETO BIO-PLATEAUX

O projeto BIO-PLATEAUX visa desenvolver o compartilhamento de informações sobre água e biodiversidade relacionada aos ambientes aquáticos entre a Guiana Francesa, o Estado do Amapa e o Suriname, particularmente nas bacias hidrográficas dos rios Oiapoque e Maroni. Tem dois componentes:

- uma Conferência internacional (26 de novembro de 2019 em Caiena). Reunirá as partes interessadas científicas, técnicas e administrativas relevantes, a fim de apresentar e pensar conjuntamente o melhor caminho para a integração da informação em função das características específicas dos territórios,
- a organização de reuniões de **Grupos de Trabalho (GT) técnicos transfronteiriços**. **A primeira ocorrerá em Caiena no 27 de Novembro de 2019.** Os GT serão dedicados ao processo preparatório para a criação de um Observatório transfronteiriço da água e da biodiversidade nos ambientes aquáticos.





A CONFERENCIA BIO-PLATEAUX

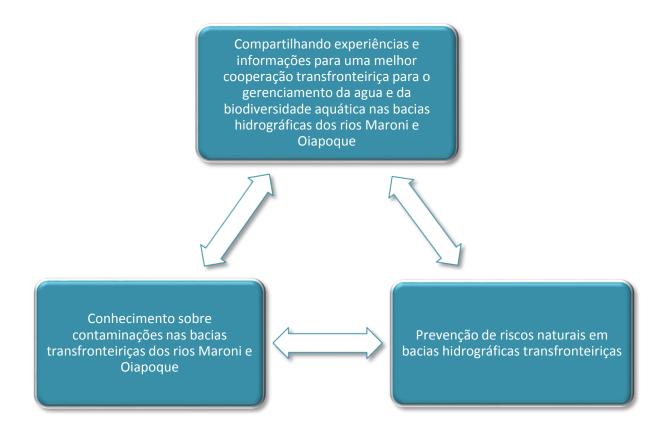
A Conferência Internacional do projeto BIO-PLATEAUX será realizada no 26 de novembro de 2019 em Cayenne.

Este evento terá como objetivo abordar conjuntamente os desafios transfronteiriços da gestão da água e da biodiversidade relacionada aos ambientes aquáticos, contribuindo ao diálogo para um melhor conhecimento das bacias transfronteiriças. Os intercâmbios serão baseados nas informações disponíveis para monitorar os recursos hídricos e considerarão também futuras opções tecnológicas, incluindo as mais avançadas (por exemplo a hidrologia espacial).

O objetivo da Conferencia BIO-PLATEAUX será facilitar uma convergência técnica clara sobre a troca da informação e dos conhecimentos, assim como sobre a capacitação dos atores, fatores essenciais para uma boa preservação das massas de água compartilhadas.

Os participantes da Conferência virão de diferentes instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos nos países parceiros do projeto, de um ponto de vista político, administrativo, técnico e científico.

Três temas chaves inter-relacionados organizarão os intercâmbios. Permitirão ter em conta aspetos identificados como prioritários pelos parceiros: apresentação dos contextos de gestão institucional em cada país (planos das bacias, comité de bacias, gerenciamento costeiro, etc.) e a produção de conhecimento (monitoramento ambiental, contaminação das aguas, rede hidrometeorologica, sensoriamento remoto como ferramenta transversal).



OS GRUPOS DE TRABALHO TRANSFRONTEIRIÇOS

Os trabalhos dos Grupos de Trabalho (GT) transfronteiriços serão iniciados com uma primeira reunião depois da Conferência, o dia 27 de novembro de 2019. Em base às conclusões da Conferencia, a criação dos GT (1 pela bacia do Oiapoque – 1 pela bacia do Maroni) facilitará os intercâmbios e a compartilha dos conhecimentos específicos a cada uma destas bacias.

Os Grupos de Trabalho (GT) transfronteiriços reunirão os responsáveis científicos gestionários, técnicos, produtores de dados e conhecimento sobre água e biodiversidade relacionada aos meios aquáticos. A identificação dos atores de cada país ribeirinho será um prérequisito para a implementação desses GTs, efetuada conjuntamente entre os parceiros do projeto nos três territórios (OEG em Guiana, Agencia Amapa em Brasil, AdeKUS em Suriname).

Os GT estabelecerão um inventário dos atores técnicos das bacias no tema da água e da biodiversidade dos ambientes aquáticos, das suas competências respectivas, dos processos de coleta e dos conjuntos de dados produzidos e existentes (metadados ...), assim como o inventário dos sistemas de informação vigentes.

A ambição dessas reuniões será avaliar os conhecimentos disponíveis complementos a adquirir para melhor gerar a água e a biodiversidade aquática no Maroni e no Oiapoque. Nesta ótica, os atores do grupo de trabalho contribuirão a elaboração de um documento de tipo "Plano Diretor de dados sobre a Água e a biodiversidade ligada aos aquáticos" que apresentará uma síntese dos dados existentes, das necessidades, e das proposições de ações para melhorar a disponibilidade dos dados.

Em paralelo, os atores trabalharão também à formalização institucional dos grupos de trabalho no âmbito dum Observatório, com uma proposta de estrutura incluindo seu mandato, sua gobernanza, seus objetivos e uma primeira avaliação de elementos orçamentários.

Com os elementos diagnosticados nos GTs, o projeto apoiará os produtores de dados para facilitar a acessibilidade do conhecimento (entre os interessados do setor num primeiro momento; para o público em geral em seguida) e a interoperabilidade entre os sistemas de informação existentes. As atividades basearão-se nos trabalhos existentes em cada país.

Uma plataforma será construída em forma de portal web incluindo o acesso à um catálogo de metadados e às ferramentas de valorização de dados e de difusão das informações (ferramentas de cartografia online, indicadores, boletins...). O projeto promoverá a otimização da utilização dos dados produzidos, uma melhora da interoperabilidade dos sistemas, através de intercâmbios de menor custo. Sempre serão buscados procedimentos comuns aceitos pelos parceiros, permitindo uma boa apropriação.

EDUCAÇÃO AO MEIO-AMBIENTE

O processo de criação de um Observatório deve ser implementado com uma estratégia inclusiva e meios de conscientização adaptados, a fim de atender efetivamente seus objetivos.

Para facilitar a disseminação dos trabalhos realizados pelo projeto, mas também de maneira mais geral a valorização de dados e informações existentes sobre água e biodiversidade, o projeto fornecerá um módulo de capacitação cidadão a destinação das escolas.

Em termos de conhecimento / conteúdo, o módulo será sustentado pelos trabalhos dos diferentes componentes do projeto, com um vocabulário concreto e ferramentas de ensino adaptadas.









Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. As opiniões apresentadas são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a posição da União Europeia.